

Aula 16: Árvores binárias de busca

David Déharbe

Programa de Pós-graduação em Sistemas e Computação

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Centro de Ciências Exatas e da Terra

Departamento de Informática e Matemática Aplicada

Download me from <http://DavidDeharbe.github.io>.



Árvores binárias

Árvores binárias de busca

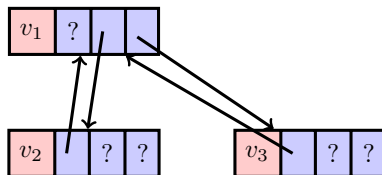
Operações de consulta

Operações de mutação

Referência: Cormen et al. Capítulo 13.

Árvores binárias

Introdução



- ▶ uma **árvore binária** é formada por células (**nós**) com atributos
 - ▶ $x.key$ (chave do dado armazenado),
 - ▶ $x.left$ (sub-árvore esquerda),
 - ▶ $x.right$ (sub-árvore direita),
 - ▶ $x.up$ (nó pai),
- ▶ a **raiz** é um nó destacado da árvore.
- ▶ NIL representa a árvore binária vazia (nenhuma célula)

Árvores binárias

Definições

Definição

Nós descendentes a partir de x :

$$\begin{aligned} \text{nodes}(x) &= \{x\} \cup \text{nodes}(x.\text{left}) \cup \text{nodes}(x.\text{right}) \\ \text{nodes}(\text{NIL}) &= \emptyset \end{aligned}$$

Definição

Chaves armazenados em uma árvore enraizada em x :

$$\begin{aligned} \text{values}(x) &= \{ \{x.\text{key} \mid x \in \text{nodes}(x) \} \} \\ \text{values}(\text{NIL}) &= \emptyset \end{aligned}$$

Definição

Altura da sub-árvore enraizada em x :

$$\begin{aligned} \alpha(x) &= 0 \text{ se } x = \text{NIL}, \\ &1 + \max\{\alpha(x.\text{left}), \alpha(x.\text{right})\} \text{ senão} \end{aligned}$$



Árvores binárias

Propriedades

- ▶ célula raiz: $root.up = \text{NIL}$
- ▶ ausência de ciclos
 - $x \notin nodes(x.left)$
 - $x \notin nodes(x.right)$
 - $x.left \cap x.right = \emptyset$
- ▶ $x.left \neq \text{NIL} \Rightarrow x = x.left.up$
 $x.right \neq \text{NIL} \Rightarrow x = x.right.up$
- ▶ O número de atributos *left* e *right* iguais a NIL é o número de nós mais um.

Aplicação de árvore binária

- ▶ Qualquer árvore pode ser representada através de uma árvore binária
 - ▶ *n.left*: primeiro nó descendente
 - ▶ *n.right*: próximo nó descendente
 - ▶ *n.up*: nó ancestral
- ▶ Árvores binárias de busca



Árvores binárias de busca

Introdução

- ▶ Representa coleção de dados $values(root)$
- ▶ Um iterador sobre a coleção é uma referência a um nó da árvore.
- ▶ Operações
 - ▶ Inserção de um dado;
 - ▶ Remoção de um dado;
 - ▶ Busca na coleção de um dado com uma determinada chave
 - ▶ Maior elemento
 - ▶ Menor elemento
 - ▶ Elemento seguinte
 - ▶ Elemento anterior
- ▶ $h = \alpha(root)$: altura da árvore:
Custo no pior caso: $\Theta(h)$ em média.



Árvores binárias de busca

Especificação

- ▶ representa a coleção $values(root)$
- ▶ árvore binária
- ▶ com a seguinte propriedade de ordenação:

$$\forall x \cdot \forall y \cdot \quad y \in nodes(x.left) \Rightarrow x.key \geq y.key \quad \wedge \\ y \in nodes(x.right) \Rightarrow x.key \leq y.key$$

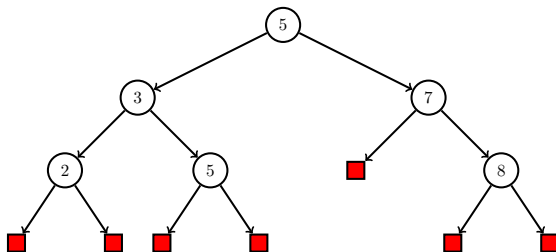
$$bst(x) \equiv x = NIL \vee (x.key \geq \max values(x.left) \quad \wedge \\ x.key \leq \min values(x.right) \quad \wedge \\ bst(x.left) \wedge bst(x.right))$$

Árvores binárias de busca

Ilustração

Coleção: 2, 3, 5, 5, 7, 8

- ▶ Uma árvore binária de busca de altura 3

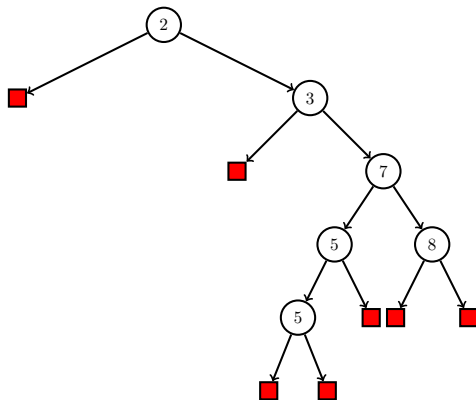


Árvores binárias de busca

Ilustração

Coleção: 2, 3, 5, 5, 7, 8

- ▶ Uma árvore binária de busca de altura 5



Árvores binárias de busca

Processamento

- ▶ Processamento **em ordem** permite visitar os valores da coleção em ordem crescente de chaves.

IN-ORDER(x, f)

- 1 **if** $x \neq \text{NIL}$
- 2 IN-ORDER($x.\textit{left}$)
- 3 $f(x)$
- 4 IN-ORDER($x.\textit{right}$)

- ▶ Complexidade: $\Theta(n)$



Exercícios

1. Qual a altura máxima possível para uma árvore binária de busca representando uma coleção de n valores?
2. Seja $\text{MAKE-NODE}(k, l, r, u)$ uma sub-rotina que constrói um nó x de árvore binária, tal que $x.\text{key} = k$, $x.\text{left} = l$, $x.\text{right} = r$, $x.\text{up} = u$.

Projete um algoritmo que utilize esta sub-rotina e ordenação em arranjo para construir uma árvore binária de busca a partir de uma coleção inicialmente em um arranjo. O algoritmo deverá ter complexidade $\Theta(n \lg n)$.

3. Projete um algoritmo não recursivo para processar os valores de uma árvore binária de busca em ordem, e em tempo $\Theta(n)$.



Operações de consulta

SEARCH(x, k)

// *bst(x)*

1 **if** $x == \text{NIL}$ or $x.\text{key} == k$

2 **return** x

3 **else**

4 **if** $k < x.\text{key}$

5 **return** SEARCH($x.\text{left}, k$)

6 **else return** SEARCH($x.\text{right}, k$)

// SEARCH(x, k) = NIL $\Leftrightarrow k \notin \text{values}(x)$

// SEARCH(x, k) = $y \neq \text{NIL} \Leftrightarrow y.\text{key} = k \wedge y \in \text{nodes}(x)$

Complexidade: $O(\alpha(\text{root}))$



Operações de consulta

SEARCH(x, k)

// *bst(x)*

1 **if** $x == \text{NIL}$ or $x.\text{key} == k$

2 **return** x

3 **else**

4 **if** $k < x.\text{key}$

5 **return** SEARCH($x.\text{left}, k$)

6 **else return** SEARCH($x.\text{right}, k$)

// SEARCH(x, k) = NIL $\Leftrightarrow k \notin \text{values}(x)$

// SEARCH(x, k) = $y \neq \text{NIL} \Leftrightarrow y.\text{key} = k \wedge y \in \text{nodes}(x)$

Complexidade: $O(\alpha(\text{root}))$

Exercício: escrever um algoritmo não recursivo.



Operações de consulta

MINIMUM(x)

// $bst(x) \wedge x \neq NIL$

- 1 **if** $x.left == NIL$
- 2 **return** x
- 3 **else return** MINIMUM($x.left$)
 // MINIMUM(x) = min values(x)

MAXIMUM(x)

// $bst(x) \wedge x \neq NIL$

- 1 **if** $x.right == NIL$
- 2 **return** x
- 3 **else return** MAXIMUM($x.right$)
 // MAXIMUM(x) = max values(x)

Complexidade: $O(\alpha(\text{root}))$



Operações de consulta

MINIMUM(x)

// $bst(x) \wedge x \neq NIL$

```
1  if  $x.left == NIL$ 
2      return  $x$ 
3  else return MINIMUM( $x.left$ )
    // MINIMUM( $x$ ) = min values( $x$ )
```

MAXIMUM(x)

// $bst(x) \wedge x \neq NIL$

```
1  if  $x.right == NIL$ 
2      return  $x$ 
3  else return MAXIMUM( $x.right$ )
    // MAXIMUM( $x$ ) = max values( $x$ )
```

Complexidade: $O(\alpha(\text{root}))$

Exercício: escrever algoritmos não recursivos.



Operações de consulta

SUCCESSOR(x)

// $x \neq \text{NIL} \wedge \text{bst}(x)$

```
1  if  $x.\text{right} \neq \text{NIL}$ 
2      return MINIMUM( $x.\text{right}$ )
3   $y = x.\text{up}$ 
4  while  $y \neq \text{NIL}$  and  $x == y.\text{right}$ 
5       $x = y$ 
6       $y = x.\text{up}$ 
7  return  $y$ 
```

Complexidade: $O(\alpha(\text{root}))$



Operações de consulta

SUCCESSOR(x)

// $x \neq \text{NIL} \wedge \text{bst}(x)$

```
1  if  $x.\text{right} \neq \text{NIL}$ 
2      return MINIMUM( $x.\text{right}$ )
3   $y = x.\text{up}$ 
4  while  $y \neq \text{NIL}$  and  $x == y.\text{right}$ 
5       $x = y$ 
6       $y = x.\text{up}$ 
7  return  $y$ 
```

Complexidade: $O(\alpha(\text{root}))$

Exercício: escrever o algoritmo que encontra o nó predecessor (se existir).



Inserção

Operações de mutação

INSERT(A, k)

// bst(A.root)

1 $A.root = \text{INSERT-AUX}(k, A.root, \text{NIL})$

// bst(A'.root) \wedge values(A'.root) = values(A.root) \cup {{k}}

INSERT-AUX(k, x, p)

// bst(x) \wedge

// (x = Nil \vee x.up = NIL \vee

// x.up = p \wedge (p.key \leq k \wedge p.right = x \vee p.key \geq k \wedge p.left = x))

1 **if** $x == \text{NIL}$

2 **return** MAKE-NODE($k, \text{NIL}, \text{NIL}, p$)

3 **else**

4 **if** $k < x.key$

5 $x.left = \text{INSERT-AUX}(p, x.left, x)$

6 **else** $x.right = \text{INSERT-AUX}(p, x.right, x)$

7 **return** x

Inserção

Operações de mutação

- ▶ $O(h)$ para encontrar a posição de inserção
- ▶ $\Theta(1)$ para criar o nó
- ▶ $O(h)$ para atualizar as referências para as sub-árvores



Remoção

Operações de mutação

- ▶ Objetivo: remover a chave k da coleção representada
- ▶ Preâmbulo: buscar o nó, digamos z , com a chave k
- ▶ Remover o nó z .



Remoção

Operações de mutação

- ▶ Objetivo: remover a chave k da coleção representada
- ▶ Preâmbulo: buscar o nó, digamos z , com a chave k
- ▶ Remover o nó z .

z é uma folha:

- ▶ eliminar z , e
- ▶ modificar o nó $z.up$ (se existir) para ter NIL como sub-árvore, ao invés de z ;



Remoção

Operações de mutação

- ▶ Objetivo: remover a chave k da coleção representada
- ▶ Preâmbulo: buscar o nó, digamos z , com a chave k
- ▶ Remover o nó z .
 z tem apenas uma sub-árvore:
 - ▶ eliminar z
 - ▶ modificar o nó $z.up$ (se existir) para ter a sub-árvore de z como sub-árvore, ao invés de z .



Remoção

Operações de mutação

- ▶ Objetivo: remover a chave k da coleção representada
- ▶ Preâmbulo: buscar o nó, digamos z , com a chave k
- ▶ Remover o nó z .
 z tem duas sub-árvores:
 - ▶ procurar o nó y , elemento sucessor de z na árvore necessariamente existe y (por quê?)
 - ▶ copiar $y.key$ em $z.key$
 - ▶ eliminar o nó y .
necessariamente y tem pelo menos uma sub-árvore vazia. (por quê?)

Remoção

Operações de mutação

REMOVE-NODE(A, k)

```
1  z = SEARCH( $A.root, k$ ) // z: nó com o valor a eliminar
2  if z == NIL
3      return
4  if z.left == NIL or z.right == NIL
5      y = z
6  else y = SUCCESSOR(z) // y: nó a eliminar
7  if y.left  $\neq$  NIL
8      x = y.left
9  else x = y.right // x: sub-árvore não vazia de y ou NIL
10 if x  $\neq$  NIL
11     x.up = y.up
12 if y.up == NIL
13     A.root = x
14 else if y == y.up.left
15     y.up.left = x
16     else y.up.right = x // y foi desconectado da árvore
17 if y  $\neq$  z
18     z.key = y.key
19 FREE-NODE(y)
```



Inserção

Operações de mutação

- ▶ $O(h)$ para encontrar o nó a remover
- ▶ $O(h)$ para encontrar o nó sucessor
- ▶ $\Theta(1)$ para realizar as modificações nas referências



Exercícios

1. O algoritmo de inserção apresentado realiza $O(h)$ atualizações de sub-árvore.

Modificar o algoritmo para realizar $\Theta(1)$ atualizações de sub-árvore

2. Projetar um algoritmo de inserção não recursivo.

3. Verdadeiro ou falso?

Remover a chave k_1 , e então remover a chave k_2 deixa a árvore no mesmo estado de que remover primeiro k_2 e então k_1 .

Justifique.

4. Um algoritmo de ordenação de um arranjo consiste em

- 4.1 inserir sucessivamente os valores do arranjo em uma árvore binária de busca

- 4.2 percorrer a árvore em ordem, inserindo os valores no arranjo.

Qual a complexidade deste algoritmo?



Conclusões

- ▶ Operações: $O(\alpha(A.root))$
- ▶ Em geral:
 - ▶ $\alpha(A.root) \in O(|values(A.root)|)$
 - ▶ $\alpha(A.root) \in \Omega(\lg |values(A.root)|)$
- ▶ Podemos fazer melhor?

Conclusões

- ▶ Operações: $O(\alpha(A.root))$
- ▶ Em geral:
 - ▶ $\alpha(A.root) \in O(|values(A.root)|)$
 - ▶ $\alpha(A.root) \in \Omega(\lg |values(A.root)|)$
- ▶ Podemos fazer melhor?
 - ▶ **Sim!**
 - $\implies \alpha(A.root) \in \Theta(\lg |values(A.root)|)$
 - ▶ Árvores AVL, árvores rubro-negras.